Práticas do Modelo de Pirâmide para Creches Familiares

# Relacionamentos nutritivos e responsivos



D Cumprimente crianças e famílias calorosamente na chegada (na entrada e na saída) e pronuncie corretamente cada nome com base nas preferências da criança e da família

D Crie um lugar onde crianças e famílias se sintam respeitadas, acolhidas e seguras.

D Comunique-se com crianças no nível do olho delas.

D Use um tom de voz calmo, positivo e solidário.

D Interaja verbalmente com as crianças durante as rotinas e atividades.

D Para bebês e crianças pequenas, imite e expanda as vocalizações das crianças ou imite ações.

D Incentive trocas diversas ou

conversas ao responder à comunicação das crianças fazendo perguntas e fazendo comentários.

D Participe das brincadeiras das crianças e apoie e expanda suas interações com outras crianças.

D Encontre um tempo individual para conversar e brincar com cada criança

D Saiba o que interessa a cada criança e envolva a criança em conversas sobre esses interesses.

D Comente sobre as ações, atividades, interesses e interações de bebês e crianças pequenas.

D Fale algumas palavras importantes na língua materna da criança quando for diferente da língua do provedor.

D Pergunte às famílias sobre as práticas, rituais e tradições que são importantes para elas e elas têm pedidos relacionados ao cuidado de seus filhos.

D Incentive as famílias a compartilhar quaisquer mudanças nas rotinas ou circunstâncias da criança.

D Preste atenção positiva às crianças quando elas estiverem engajadas em um comportamento apropriado.

D Use feedback descritivo positivo para comentar sobre as habilidades, comportamentos e atividades das crianças.

D Seja consistente na comunicação positiva (ou seja, compartilhando pontos fortes e comemorações) com as famílias sobre seu filho no final do dia.

**Notas, pensamentos ou ideias:**

# Ambientes de suporte de alta qualidade

## Projete o ambiente físico

D Defina claramente áreas para rotinas diárias e centros de aprendizagem.

D Organize o ambiente para ser propício para as crianças de várias idades interagirem.

D Para bebês com menos de 12 meses, crie um espaço aberto e seguro para ficar de bruços.

D Forneça materiais em cada centro de aprendizagem que atendam aos estágios de desenvolvimento de todas as crianças.

D Use os interesses e sugestões da criança, juntamente com considerações familiares e culturais, ao decidir o que colocar nos centros de aprendizagem.

## Horários e rotinas

D Desenvolva horários e rotinas para acomodar as atividades variadas (por exemplo, hora da soneca, almoço) para a faixa etária das crianças.

D Convide as famílias a compartilhar suas rotinas e horários em casa, especialmente relacionados à alimentação e cochilos de bebês e crianças pequenas.

D Projete o cronograma e as rotinas para incluir um equilíbrio entre atividades direcionadas pelo profissional e atividades direcionadas à criança com mais tempo gasto em atividades para as crianças.

D Forneça às crianças mais velhas e pré-escolares uma programação visual que é postada onde as crianças podem ver e interagir com ela.

D Ensine as crianças sobre os horários e rotinas usando uma variedade de materiais para atender às necessidades da faixa etária das crianças.

Por exemplo, para bebês e crianças pequenas, indique a rotina do que está por vir (por exemplo, hora do lanche) e mostre um objeto relacionado à rotina (por exemplo, lancheira, babador).

D Implemente o cronograma e as rotinas de forma flexível e consistente.

D Fornecer explicações às crianças quando forem necessárias mudanças nos horários e rotinas.

D Convide as famílias a compartilhar informações sobre suas rotinas e horários em casa e suas expectativas e regras familiares.

## Expectativas e regras

D Identifique de 2 a 5 expectativas de comportamento (por exemplo, “Somos gentis”, “Estamos seguros”) para adultos e crianças.

D Publique as expectativas com recursos visuais e compartilhe-as com as famílias.

D Consulte as expectativas ao longo do dia.

D Para atividades ou ambientes onde as regras são necessárias, identifique algumas regras (duas a cinco) que são afirmadas positivamente, ligadas às expectativas e ensinadas às crianças (por exemplo, “Use os pés para caminhar”).

D Publique regras (com um visual para cada regra) onde elas possam ser revisadas com as crianças e as crianças possam vê-las durante toda a atividade.

D Para crianças mais velhas e pré-escolares, ensine regras usando uma variedade de estratégias e andaimes para abordar a faixa etária variável das crianças.

D Use feedback descritivo positivo para as crianças quando elas demonstrarem as expectativas ou seguirem as regras.

## Fornecer orientações claras e eficazes

D Declare as direções de forma positiva, dizendo às crianças o que fazer em vez do que não fazer.

D Diga as direções calmamente quando estiver próximo das crianças.

D Use estratégias adicionais ao dar instruções (por exemplo, modelagem, recursos visuais, dicas de objetos) para crianças que precisam de mais apoio.

## Transições

D Use uma variedade de estratégias para ensinar os passos para as transições com base nas necessidades de desenvolvimento das crianças.

D Forneça um aviso de grupo inteiro antes das transições.

D Use uma variedade de estratégias de transição para ajudar todas as crianças a se envolverem na transição.

D Dê feedback descritivo positivo a todas as crianças quando elas fizerem a transição apropriada.

## Promovendo o engajamento

D Forneça atividades que considerem a cultura, os interesses, o nível de desenvolvimento e a faixa etária das crianças.

D Identifique habilidades e estratégias de ensino que sejam culturalmente responsivas e afirmativas e compatíveis com o desenvolvimento das crianças para todas as atividades.

D Ofereça oportunidades para que todas as crianças participem das atividades.

D Monitore o envolvimento das crianças e modifique a atividade quando as crianças perderem o interesse na atividade.

D Faça adaptações e modificações para garantir que todas as crianças possam se engajar de forma significativa em todas as atividades.

D Dê feedback descritivo positivo às crianças quando elas se engajarem.

D Forneça opções dentro das atividades para promover e sustentar o engajamento.

**Notas, pensamentos ou ideias:**

# Habilidades socioemocionais direcionadas

## Projete o ambiente físico

D Ensine habilidades de amizade (por exemplo, compartilhar, revezar, trabalhar juntos) durante as atividades e brincadeiras planejadas.

D Promova interações positivas com os pares de maneiras apropriadas ao desenvolvimento em toda a faixa etária das crianças.

D Incentive parceiros ou amigos (por exemplo, dar as mãos durante as transições, amigo de limpeza).

D Selecione, organize e use atividades apropriadas à idade que promovam interações entre colegas (alto interesse, novidade, culturalmente significativo).

D Permaneça por perto durante as interações com os colegas para fornecer segurança, conforto, encorajamento e orientação.

D Forneça feedback descritivo positivo para promover e manter interações sociais.

## Alfabetização emocional

D Ofereça oportunidades para aprender a identificar, rotular e gerenciar emoções usando recursos visuais e livros.

D Ensine estratégias apropriadas ao desenvolvimento para se acalmar quando estiver com raiva, animado ou chateado.

D Seja responsivo à expressão de emoções das crianças, afirmando suas expressões (por exemplo, “Vejo que você está animado para sair”, “É decepcionante quando você tem que esperar para brincar com a bola rosa.”).

D Mostre empatia e aceitação dos sentimentos das crianças, validando o sentimento com uma expressão de compreensão

(“Acho que você está triste porque seu pai teve que sair e ir trabalhar.”) e ajudar as crianças a lidar com sentimentos fortes (“Você gostaria de sentar no meu colo até sentir vontade de brincar?”, “Se você quer ficar no canto aconchegante até querer jogar, tudo bem.”).

D Modele como nomear emoções (por exemplo, o Provedor diz: “Sinto-me frustrado por não conseguir abrir este pote de tinta”).

D Ajude as crianças a reconhecer sinais de escalada emocional em si mesmas.

D Oriente as crianças a usar estratégias de calma quando se sentirem zangadas ou chateadas.

D Considere as normas culturais ao modelar e ensinar emoções.

D Comente de forma positiva e descritiva quando as crianças estiverem expressando suas emoções de maneira apropriada.

## Solução de problemas

D Criar oportunidades adequadas ao desenvolvimento para praticar a resolução de problemas com base nas necessidades de cada criança.

D Dê tempo para as crianças resolverem os problemas.

D Ensine as crianças a nomear e usar uma variedade de soluções.

D Use situações da vida real para praticar a resolução de problemas, incluindo definir o problema e rotular emoções.

D Ajude as crianças a usar um processo de resolução de problemas durante o conflito entre colegas.

D Fornecer feedback descritivo positivo para crianças usando habilidades de resolução de problemas.

## Respondendo a comportamentos desafiadores

D Responda ao comportamento desafiador usando estratégias calmas, de apoio e apropriadas ao desenvolvimento.

D Responda imediatamente a bebês e crianças pequenas em sofrimento e use estratégias de apoio para acalmá-los ou ajudá-los a se acalmar.

D Valide a emoção da criança e, em seguida, apoie a criança a usar um comportamento social mais apropriado (por exemplo, diga à criança o que ela pode fazer para atender à sua necessidade).

D Redirecione as crianças que se envolvem em comportamentos desafiadores para se envolverem em comportamentos ou habilidades mais apropriados (por exemplo, “Você pegou os blocos de Kara porque também quer brincar. Tente perguntar a Kara se você pode ficar com alguns dos blocos.”).

D Ajude as crianças a nomear suas emoções.

D Ajude a criança a usar estratégias de calma.

D Apoie a criança a usar estratégias para gerar soluções que levaram ao comportamento desafiador.

D Conecte-se com a criança e forneça atenção positiva depois que a criança começar a se envolver em comportamentos apropriados.

**Notas, pensamentos ou ideias:**

5 ChallengingBehavior.org | **National Center for Pyramid Model Innovations**



**National Center for Pyramid Model Innovations |** [ChallengingBehavior.org](https://ChallengingBehavior.org/)

**Incentivamos a reprodução deste documento. Não é necessária a permissão para copiar. Se modificado ou usado em outro formato, cite a fonte original.** Este é um produtos da National Center for Pyramid Model Innovations e foi possível graças ao Acordo de Cooperação #H326B170003, que é financiado pelo Departamento de Educação dos EUA, Escritório de Programas de Educação Especial. Entretanto, esse conteúdo não necessariamente representa

a política do Departamento de Educação, e você não deve assumir o endosso do Governo Federal.

Pub: 16/05/2022

# Intervenções individualizadas

## Intervenções individualizadas

D Individualize a instrução e a intervenção prestando atenção aos valores familiares e culturais.

D Desenvolva e implementar um processo para desenvolver um plano de suporte ao comportamento.

D Colabore com os membros da família para identificar estratégias para abordar a aprendizagem socioemocional e comportamentos desafiadores persistentes.

D Identifique serviços de apoio para desenvolver um plano em parceria com a família para lidar com comportamentos desafiadores persistentes ou fornecer serviços adicionais à criança quando necessário.

D Trabalhe com uma equipe e a família para fornecer serviços e apoios à criança que sejam abrangentes, consistentes e alinhados com os valores familiares.

D Use dados para monitorar a eficácia do plano de comportamento.

**Notas, pensamentos ou ideias:**